

Renovação do Jardim Botânico vence Orçamento Participativo

Lisboa
Inês Boaventura
Entre os mais votados estão uma estátua de Cosme Damião, fundador do Benfica, e *workshops* de arte urbana para idosos

À segunda foi de vez: depois de uma candidatura fracassada no ano passado, o projecto de renovação do Jardim Botânico foi o grande vencedor da edição de 2013 do Orçamento Participativo de Lisboa. A autarquia vai investir 2,475 milhões de euros na concretização das 16 propostas mais votadas pelos cidadãos.

O director do Museu Nacional de História Natural e da Ciência (Muhanac) da Universidade de Lisboa, do qual faz parte o Jardim Botânico, era ontem um homem visivelmente feliz. “Ainda estou em choque”, disse José Pedro Sousa Dias aos jornalistas, confessando ter ficado surpreendido com os 7553 votos conquistados.

“Sabíamos que a campanha tinha corrido muito bem, mas não estávamos à espera de uma votação

tão maciça”, reconheceu o director do museu, sublinhando que esta é “uma óptima notícia” não só para o jardim (entre o Parque Mayer e a Rua da Escola Politécnica), mas também para a cidade. Para angariar votos, José Pedro Sousa Dias conta que “funcionários, bolsieiros, voluntários e amigos” uniram-se e dinamizaram um conjunto de iniciativas que, segundo diz, permitiram não só ganhar o Orçamento Participativo, mas também promover uma aproximação dos moradores e comerciantes da zona.

O projecto para o jardim, que comemora 135 anos na segunda-feira, está orçado em 500 mil euros e inclui a recuperação de caminhos e do sistema de circulação de água, a abertura do portão de acesso à Praça da Alegria e a criação de espaços de lazer, incluindo um relvado e uma esplanada. O director do Muhanac explica que o objectivo é “preservar a tradição e o património histórico” do espaço de quatro hectares, mas ao mesmo tempo “torná-lo mais habitável, com maior capacidade para receber os lisboetas”.

A vereadora da Inovação e Mo-

dernização Administrativa lembrou que em 2008, quando o Orçamento Participativo arrancou, a proposta mais votada teve 244 votos, número que contrasta com os 7553 votos que conquistou o Jardim Botânico. “Tem havido uma evolução absolutamente notável da mobilização das pessoas”, disse Graça Fonseca, classificando como “impressionante” o trabalho de divulgação feito pelos proponentes daquela proposta.

Além deste, houve outros 15 vencedores, que podem ser conhecidos no portal Lisboa Participa. Entre eles estão a criação de um banco de empréstimo de livros para estudantes universitários e a instalação de duas estátuas, uma de D. Nuno Álvares Pereira e outra de Cosme Damião, fundador do Sport Lisboa e Benfica. Também foi eleito um projecto de realização de *workshops* de arte urbana para idosos e outro para tornar temporariamente visitáveis pátios e vilas. Em Benfica, espaços comerciais devolutos vão converter-se num “hub de microempresas ligadas a ofícios tradicionais e serviços de proximidade”.



O jardim vai receber melhoramentos no valor de 500 mil euros